

SISTEMAS AÉREOS NÃO TRIPULADOS: A INCORPORAÇÃO DA TECNOLOGIA NA CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA EXTRA HOSPITALAR.

Emilly Letícia Almeida Espíndola Simões¹, Maria Clara Menezes Tavares¹, Monah Fabreti Mendes Porto²

Universidade Maurício de Nassau ^{1,2} (emillyleticia960@gmail.com)

Introdução: A parada cardíaca extra-hospitalar (OHCA) é a perda abrupta da funcionalidade do coração em ambiente fora do hospital. É um evento com alta taxa de mortalidade que urge reanimação cardiopulmonar e atendimento médico de emergência, sendo a desfibrilação precoce e reanimação de alta qualidade associados a melhores taxas de sobrevivência. Por isso, diversos países disponibilizam desfibriladores externos automatizados em locais públicos. Entretanto, o acesso a esses dispositivos costuma ser restrito, estando frequentemente indisponíveis fora do horário comercial. Assim, foram analisados em diferentes países o ganho de tempo e a viabilidade da inclusão de drones com DEA em situações de OHCA. **Objetivos:** Analisar uma nova perspectiva com a integração de drones na cadeia de sobrevivência extra hospitalar visando otimizar o início do tempo da RCP. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura; coleta feita nas bases de dados BVS e PubMed, no período de 2021 a 2024; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português; os estudos excluídos foram aqueles duplicados e incompletos. Foram encontrados 16 estudos e após aplicar critérios de elegibilidade, 8 estudos contemplaram a síntese desta revisão. **Resultados:** Os estudos mostram que drones chegaram primeiro que ambulâncias no local em 90% dos casos, com um ganho de tempo entre 6,4 e 4,2 minutos. Foi avaliada a viabilidade em diferentes condições climáticas, tendo voos bem-sucedidos. Foi apontado melhores taxas do uso correto do DEA por pessoas com treinamento prévio de RCP, mas participantes leigos também conseguiram utilizar o DEA dentro de suas limitações. **Conclusão:** Portanto, evidencia-se a importância da utilização dos drones na cadeia de sobrevivência extra-hospitalar, pois esse método mostra uma evolução tecnológica que promove a acessibilidade ao DEA e reduz o tempo de início da RCP. Por ser uma tecnologia nova, necessita de aprimoramento.

Palavras-chaves: Emergência. Parada cardíaca extra-hospitalar. Drone.

Área temática: Suporte básico e avançado da vida.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

RÖPER, Johann W. A.; FISCHER, Katharina; BAUMGARTEN, Mina Carolina; THIES, Karl Christian; HAHNENKAMP, Klaus; FLEßA, Steffen. ****Can drones save lives and money? An economic evaluation of airborne delivery of automated external defibrillators****. **The European Journal of Health Economics**, v. 24, p. 1141–1150, 2023. DOI: [https://doi.org/10.1007/s10198-022-01531-0] (https://doi.org/10.1007/s10198-022-01531-0). Acesso em: 19 mar. 2025.